



RELATÓRIO DE DISCIPLINA DE MERCADO

PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

NOTA INTRODUTÓRIA

O presente relatório "Disciplina de Mercado", reportado à 31 de Dezembro de 2022, visa divulgar ao mercado informação detalhada sobre os níveis de solvabilidade e de liquidez do FNB Moçambique, S.A., (doravante igualmente designado FNB ou o Banco), em cumprimento das disposições do Aviso nº. 16/GBM/2017 de 22 de Setembro (concernente à Disciplina de Mercado - Requisitos de Divulgações).

DECLARAÇÃO DE RESPONSABILIDADE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

O Conselho de Administração do FNB nos termos do artigo 8 do Aviso nº. 16/GBM/2017, de 22 de Setembro, declara que:

- Foram desenvolvidos todos os procedimentos considerados necessários e que, tanto quanto é de seu conhecimento, toda informação aqui divulgada é verdadeira e fidedigna;
- Entre 31 de Dezembro de 2022 e a data de publicação do presente documento não ocorreu qualquer evento significativo com impacto na informação ora divulgada.

1. Âmbito de aplicação

O FNB é um Banco de direito Moçambicano, constituído em Moçambique e tem a sua sede na Avenida 25 de Setembro, nº 420, prédio JAT I, Primeiro Andar na Cidade de Maputo. O Banco presta serviços nos segmentos de retalho, comércio e banca corporativa e de investimentos e outros serviços compreendidos no objecto das instituições de crédito. Iniciou a sua actividade em Maio de 2001, tendo sido na altura registado com a designação Banco de Desenvolvimento e Comércio, SARL (BDC). Em Julho de 2007, a sociedade FirstRand Moçambique Holding Limitada, detida por participadas do grupo FirstRand domiciliado na República da África do Sul adquiriu 80% das acções do então BDC, alterando a sua designação passando a denominar-se FNB Moçambique S.A.

2. Estrutura de capital

O Grupo FirstRand detém 100% da FirstRand Moçambique Holding Limitada (FRMH), através da FirstRand EMA Holdings (Pty) Limited (FREMA) e FirstRand Bank Limited.

Por seu lado, o FNB é detido actualmente (2022) 99% pelo FRMH e duas outras sociedades parte do Grupo FirstRand conforme ilustra a tabela abaixo:

Accionista	2022			2021		
	Número de Acções	Valor Nominal (MZN)	%	Número de Acções	Valor Nominal (MZN)	%
FirstRand Moçambique Holdings Limitada	40.248.419	4.024.841.926.77	99.99	40.248.419	4.024.841.926.77	99.99
FirstRand Investment Holding (Pty) Limited	11	1.100.00	0.00	11	1.100.00	0.00
FirstRand EMA Holdings (PTY) Limited (FREMA)	1	100.00	0.00	1	100.00	0.00
Total	40.248.431	4.024.843.126.77	100	40.248.431	4.024.843.126.77	100

O capital regulamentar do Banco é apurado de acordo com as normas regulamentares aplicáveis, nomeadamente com o disposto nos Avisos nº. 7 e 8/GBM/2017, ambos de 2 de Junho (sobre Capitais Mínimos para as Instituições de Crédito, Sociedades Financeiras e Operadores de Microfinanças, e Regulamento de Fundos Próprios das Instituições de Crédito, respectivamente), e Aviso nº. 9/GBM/2017, de 5 de Junho (Regulamento sobre Rácios e Limites Prudenciais das Instituições de Crédito) alterado pelo Aviso nº. 5/GBM/2018 que foi por sua vez também parcialmente alterado pelo Aviso nº. 7/GBM/2019 acima referido. Os fundos próprios totais resultam da soma dos fundos próprios de Base (Tier I) com os fundos próprios complementares (Tier II):

- Fundos próprios de base ou capital Tier I: capital social (líquido do valor escriturado das acções), ganhos relativos a interesses minoritários decorrentes do processo de consolidação, lucros acumulados e reservas criadas pela aplicação de resultados retidos. O valor contabilístico do *goodwill*, quando aplicável, é deduzido para efeitos de determinação do valor do capital Tier I; e
- Fundos próprios complementares ou Capital Tier II: são constituídos essencialmente por empréstimos subordinados, provisões para perda de imparidade colectiva e ganhos potenciais gerados pela valorização ao justo valor de instrumentos de capital classificados como disponíveis-para-venda.

Os fundos próprios do FNB são compostos exclusivamente por fundos próprios de base.

	2022	2021
Fundos próprios de base positivos	4.170.073	4.170.073
Capital realizado	4.024.843	4.024.843
Reservas legais, estatutárias e outras formadas por resultados não distribuídos	145.230	145.230
Resultados transitados	-	-
Fundos próprios de base positivos	4.170.073	4.170.073
Fundos próprios de base negativos	1.650.160	1.623.602
Activos intangíveis	49.998	5.520
Resultados negativos transitados de exercícios anteriores	1.590.202	1.614.429
Provisões adicionais resultantes de mudanças de políticas contabilísticas - IFRS 9	-	-
Resultados negativos provisórios do exercício em curso, em final do mês	-	-
Insuficiência de provisões	9.959	3.653
Fundos próprios de base totais antes das deduções	2.519.914	2.546.472
Fundos próprios de base deduzidos	2.519.914	2.546.472
Fundos próprios complementares positivos	1.211	979
Provisões para riscos gerais de crédito ate ao limite de 0,0125% dos activos ponderados pelo risco de crédito	1.211	979
Empréstimos subordinados, nas condições referidas no artigo 15	-	-
Total fundos próprios complementares negativos	-	-
Deduções aos fundos próprios complementares	-	-
Fundos próprios complementares deduzidos	-	-
Fundos próprios totais antes das deduções	2.521.125	2.547.451
Total dos elementos a deduzir	1.250	1.250
Fundos próprios	2.519.875	2.546.201

3. Adequação e gestão de capital

O objectivo global de gestão do capital e processo de auto-avaliação da adequação do capital interno (ICAAP) do FNB é manter os rácios de capital e uma forte classificação de crédito. Estes objectivos devem garantir a confiança na solvência e qualidade do capital no Banco durante os períodos normais e de stress da economia e dos mercados financeiros, apesar de ainda disponibilizar um retorno adequado aos seus accionistas. Para o alcance deste objectivo, o FNB procura:

- Estabelecer estruturas, políticas e procedimentos para a gestão eficaz da procura e oferta de capital;
- Criar e gerir uma carteira de negócios e seus respectivos riscos, através de:
 - Alocação de capital que apoia a estratégia do Grupo e apetite de risco;
 - Optimização do capital dentro dos limites regulamentares e outros; e
 - Gestão contínua da estrutura da sua base de capital para assegurar que continue eficaz enquanto cria valor para os seus accionistas.
- Manter o capital suficiente para satisfazer:
 - Os requisitos regulamentares do capital;
 - Os requisitos do capital interno; e
 - O apetite de risco do Grupo.

- Operar em níveis de capital acima dos requisitos mínimos regulamentares, para que possa suportar o impacto de um evento de esforço grave;
- Assegurar uma cobertura sustentável de dividendos com base em lucros normalizados sustentáveis, tendo em conta:
 - Lucros voláteis originados da contabilização do justo valor (quando aplicável);
 - Lucros previstos sobre o capital; e
 - Requisito de crescimento orgânico e uma margem de segurança para flutuações imprevistas nos planos de negócios.
- Avaliação de desempenho ajustado ao risco.
- Os objectivos do Banco relativamente à gestão do capital (que é um conceito mais amplo do que os fundos próprios evidenciados no balanço), são:
 - Cumprir com os requisitos de capital exigidos pelo Banco de Moçambique, instituição responsável pela regulação e regulamentação do sector de actividade bancária onde o Banco opera;
 - Salvaguardar a capacidade do Banco em termos de continuidade das suas operações de forma que possa continuar a gerar resultados para os accionistas e benefícios aos restantes interessados; e
 - Manter uma forte estrutura de capital que possa servir de suporte ao desenvolvimento das suas actividades.

A adequação dos níveis de capital e a sua manutenção para efeitos regulamentares é objecto de monitoria regular por parte da direcção gestão do Banco, utilizando esta, para o efeito, técnicas baseadas nas instruções recebidas do Banco de Moçambique para efeitos de supervisão. A informação requerida é partilhada com o Banco de Moçambique numa base mensal. O Banco de Moçambique requer que cada Banco ou Grupo financeiro:

- Mantenha um valor mínimo de capital regulamentar no montante de 1.700.000.000 de Meticals; e
- Mantenha um rácio de adequação do capital regulamentar igual ou superior a um mínimo de 12%.

A tabela abaixo resume a decomposição dos requisitos de capital para cobertura dos riscos, nomeadamente de crédito, operacional e de mercado, em conformidade com o Aviso nº. 11/GBM/2013, de 31 de Dezembro (Concernente ao Apuramento da Base de Cálculo dos Requisitos Mínimos de Capital para Cobertura de Riscos de Crédito) conjugado com o aviso nº. 9/GBM/2017, de 5 de Junho.

Adequação e gestão de capital

	Exposição		Requisitos de Capital	
	31 de Dezembro de 2022	31 de Dezembro de 2021	31 de Dezembro de 2022	31 de Dezembro de 2021
Risco de Crédito				
Caixa e equivalentes de caixa	551.820	724.637	1.538	106
Administrações centrais e Banco Centrais	14.026.156	14.696.701	2.084.456	2.333.861
Instituições de crédito	365.993	196.075	348.823	167.418
Empresas	3.986.280	3.105.914	3.870.818	2.902.540
Carteira de retalho regulamentar	571.494	394.127	477.446	332.413
Exposições garantidas por bens imóveis	430.069	429.465	231.803	230.552
Créditos vencidos	12.939	52.239	12.847	55.525
Outros activos	1.241.900	938.909	1.241.900	938.909
No balanço	21.186.651	20.538.065	8.269.632	6.961.322
Garantias, avales, aceites e endossos	1.492.588	1.040.784	1.417.302	845.672
Contas de crédito irrevogáveis stand-by	-	-	-	-
Outros	-	134.913	-	26.983
Extrapatrimoniais	1.492.588	1.175.697	1.417.302	872.655
Risco Operacional	303.886	292.535	303.886	292.535
Método de indicador básico	303.886	292.535	303.886	292.535
Método padrão	-	-	-	-
Risco de Mercado			824.711	408.122
Total de requisitos de capital para cobertura de risco de crédito, operacional e de mercado			10.815.530	8.534.633
Fundos próprios	2.519.987	2.546.201	2.519.987	2.546.200
Excesso / (insuficiência) de fundos próprios				
Rácio de solvabilidade			23.30%	29.83%

Sonhe sem limites

O Leasing que permite-lhe ter o carro dos seus sonhos. Com as duas primeiras revisões grátis e a possibilidade de *trade-in*.



Adira já. Contacte-nos:

Seu Gestor

94488 / 21 355 999

apoio@fnb.co.mz

www.fnb.co.mz

Balcão FNB

Simulação prática:

Valor da viatura: 3.390.000,00 MZN | Prazo de financiamento: 72 meses | Comparticipação: 50% | Montante do Crédito: 1.695.000,00 MZN | Valor Residual (correspondente a 5% do valor da viatura): 169.500,00 MZN | Prestação mensal: 43.019,00 MZN | Taxa de juro: Prime Lending Rate + Spread 0.00% | Comissão de contratação: 1.50% | TAEG: 26.29% | Prime Lending Rate: 23.50% em Março de 2023

Campanha válida até 31 de Julho de 2023.

Termos e condições gerais e específicos aplicáveis.



A tabela abaixo apresenta os rácios Core tier 1 capital, tier 1 capital e solvência global

III. Adequação e gestão do capital	31 de Dezembro de 2022	31 de Dezembro de 2021
Rácio de solvabilidade		
Fundos próprios:	2.519.987	2.546.200
De base principal (<i>Core tier 1</i>)	2.579.871	2.555.644
De base (<i>tier 1</i>)	2.519.914	2.546.471
Complementares	1.323	979
Elementos a deduzir	1.250	1.250
Risco de crédito	9.686.934	7.833.977
Activos do balanço (On-balance sheet)	8.269.632	6.961.322
Elementos Extra-Patrimoniais (<i>Off-balance sheet</i>)	1.417.302	872.655
Risco Operacional (método de indicador básico)	303.886	292.535
Risco de mercado	824.711	408.122
Total dos riscos	10.815.530	8.534.634
Rácio de solvabilidade		
<i>Core tier 1</i> capital	23.85%	29.94%
<i>Tier 1</i> capital	23.30%	29.84%
Rácio global	23.30%	29.83%

Risco de Solvência

O capital e a manutenção de níveis adequados de reservas são evidência do compromisso dos accionistas em assegurar a continuidade das operações e a solvência do FNB. O risco de solvência é medido pelo rácio de adequação de capital, o qual requer que o capital seja mantido em relação às classificações do risco ponderado do activo. O Banco e os seus accionistas assumiram o compromisso de reter um capital suficiente para manter o rácio de adequação acima dos níveis exigidos pelo Banco de Moçambique, o qual se encontra fixado em 12% exigindo um efeito interno moderado de 5%, para além do mínimo de 12%. O rácio de solvência do Banco em 31 de Dezembro de 2022 era de 23.30% (2021: 29.83%).

Objectivos e políticas de gestão do risco financeiro

As actividades do Banco originam exposição a riscos de diversa ordem e exigem uma gestão profissional dos mesmos. As principais funções do Banco em termos de gestão de risco consistem em identificar a totalidade dos riscos-chaves para o Banco, mensurar esses riscos, gerir as posições de risco e determinar as alocações adequadas de capital. O Banco revê periodicamente as suas políticas de gestão de risco, assim como os sistemas implementados por forma a considerar alterações ocorridas no mercado, nos produtos e nas práticas de boa governação emergentes.

O objectivo do Banco é o de atingir um equilíbrio permanente entre risco / retorno e minimizar os efeitos potencialmente adversos que possam afectar o seu desempenho financeiro.

Uma gestão de riscos eficiente é crucial para o Banco. Uma cultura de gestão de risco robusta e sólida assegura que sejam tomadas decisões de negócio adequadas, por forma a equilibrar os diversos riscos inerentes a qualquer transacção ou recompensa. Assegurar a identificação de risco e garantir controlos robustos e mitigantes. Um conhecimento e cumprimento da cultura de risco são parte integrante das actividades quotidianas do Banco.

O Conselho de Administração do FNB reconhece ser responsável, em última instância, por se justificar perante os accionistas relativamente:

- Ao processo de gestão de riscos e aos sistemas de controlo interno;
- A identificação, avaliação e gestão dos riscos significativos a que o FNB se encontra exposto;
- A assegurar que existe um processo documentado e testado que permite ao Banco continuar os seus processos de negócio críticos, mesmo em casos de ocorrência de incidentes que tenham impacto nas actividades por si desenvolvidas; e
- A rever o sistema de controlo interno quanto à sua efectividade e eficiência.

A função de gestão de risco é responsável pela definição de todas as políticas de gestão de risco em todas as classes de risco, e por supervisionar a sua implementação por unidade de negócio. As principais áreas de gestão de risco são o risco de crédito, o risco operacional e o risco de mercado. Ao nível do FNBM, o risco de mercado compreende o risco cambial, o risco de taxa de juro e o risco de liquidez. A função de auditoria interna é responsável pela revisão independente da gestão de risco e controlos implementados, e isto é mensurado pelo alinhamento das políticas e estruturas. V.8. Distribuição geográfica da carteira de crédito

A carteira de crédito está geograficamente distribuída como se segue:

4. Risco de Crédito

O risco de crédito é definido como o risco de perda financeira para o Banco devido ao incumprimento de um devedor ou contraparte em relação a qualquer obrigação financeira. Este risco provém essencialmente dos empréstimos comerciais e de consumo, adiantamentos, cartões de crédito e outros compromissos relacionados com tais actividades, como os derivados do crédito, garantias bancárias, cartas de crédito, endossos e avales.

4.1. Gestão do risco de crédito

A estimativa de exposição de crédito requer o uso de modelos, uma vez que o valor de um produto varia em função das mudanças das variáveis do mercado, fluxos de caixa esperados e a passagem do tempo.

O FNB desenvolveu um modelo para suportar a quantificação do risco de crédito. Este modelo de avaliação e pontuação está a ser utilizado para todas as carteiras de crédito e constitui a base para mensurar os padrões de risco. Ao mensurar os riscos de crédito de empréstimos e adiantamentos a nível da contraparte, o FNB considera três componentes:

- A “probabilidade do incumprimento” por parte do cliente ou contraparte das suas obrigações contratuais;
- A exposição actual da contraparte e o seu provável futuro desenvolvimento, do qual deriva “a exposição ao incumprimento” que poderá afectar o Banco; e
- A taxa provável de recuperação das obrigações em mora (“*loss given default*”).

(i) Probabilidade de incumprimento (PD)

A probabilidade de incumprimento é definida como sendo a probabilidade de incumprimento por contraparte, de qualquer uma das suas obrigações durante um período de 12 meses, sendo esta uma das formas de avaliação da capacidade e vontade da contraparte em reembolsar os empréstimos contraídos. O incumprimento neste contexto é definido em duas dimensões:

- Derivado do tempo: quando a contraparte está em mora de, pelo menos, uma prestação ou regularização do seu saldo em descoberto; e/ou
- Derivado de um evento: quando o FNB acredita que o empréstimo não será recuperado na sua totalidade, e classifica-o como tal (inclui a perda do capital ou juros, bem como a reestruturação das prestações que resultam numa perda para o Banco).

O FNB aplica esta definição de incumprimento de forma consistente em toda a carteira de crédito bem como no reconhecimento de empréstimos em mora (*non-performing loans*) para fins contabilísticos.

(ii) Exposição ao incumprimento (EAD)

A exposição ao incumprimento (EAD) de um determinado empréstimo é definida como sendo a exposição esperada a que o FNB pode estar sujeito, em caso de incumprimento no pagamento dos empréstimos pela contraparte durante o exercício subsequente. Reflecte os compromissos assumidos e as facilidades concedidas pelo Banco, que não foram pagas e que podem ser diluídas durante o período em análise (exposições não reconhecidas no balanço)

Também mensura a exposição potencial face à posição dos derivados.

O Banco adoptou um modelo EAD adaptado às respectivas carteiras e aos produtos utilizados. Estes foram desenvolvidos internamente e são revistos em função da informação histórica dos incumprimentos.

(iii) Perdas derivadas do incumprimento (LGD)

As Perdas derivadas do Incumprimento são a terceira maior componente de risco de crédito estimado pelo FNB em função do seu modelo interno. É definida como sendo uma perda económica que se espera que o FNB venha a sofrer, num determinado empréstimo, devido ao incumprimento da contraparte, e é normalmente expresso como sendo uma percentagem do valor de exposição em pendente na altura do incumprimento.

Os modelos de avaliação do LGD desenvolvidos internamente são utilizados para avaliação da carteira de crédito e são revistos em função das experiências internas e externas.

4.2. Controlo e mitigação do risco de crédito

O FNB gere os limites e controla as concentrações de risco de crédito onde estas forem identificadas (em particular: as contrapartes individuais, colectivas, e indústrias). O FNB estrutura os níveis de risco de crédito aceitáveis estabelecendo limites no valor do risco aceite, em relação ao cliente ou grupo de clientes que contraem empréstimos e também em função dos segmentos industriais. Estes riscos são supervisionados numa base periódica e sujeitos a uma revisão anual ou em período inferiores, quando necessário.

A exposição ao risco de crédito é gerida periodicamente através da análise da capacidade dos clientes de liquidar as suas prestações de crédito, e através da realização de revisões de garantias de crédito periódicas relativamente ao desempenho financeiro e a capacidade do mutuário de satisfazer as suas obrigações de crédito.

Os limites de crédito são revistos em função da evolução das condições económicas, de mercado, análises de crédito e avaliações periódicas da probabilidade de incumprimento. Alguns controlos específicos e medidas de mitigação são descritos abaixo:

a. Garantias

O FNB implanta diversas políticas e práticas para reduzir o risco de crédito. A mais tradicional delas e mais comum é a obtenção de garantias sobre os empréstimos concedidos.

Os principais tipos de garantia para empréstimos e adiantamentos são:

- Hipotecas sobre imóveis;
- Penhor sobre os bens comerciais, como propriedade, inventário e contas a receber;
- Cobertura de caixa;
- Garantias dos accionistas (empresas ou particulares); e
- Garantias bancárias.

Adicionalmente, de modo a minimizar o risco de perda de crédito, o FNB procura obter garantias adicionais da contraparte, logo que sejam conhecidos os indicadores de imparidade sobre empréstimos e adiantamentos, tais como:

- Garantias imóveis, podendo estas ser residenciais ou comerciais. Estas geralmente cobrem: créditos de habitação e créditos de investimentos.
- Garantias móveis, neste caso são equipamentos e veículos. Estes cobrem normalmente o financiamento baseado em activos
- Garantias dos accionistas, garantias corporativas/parentais e cobertura de caixa. Estas normalmente cobrem todos os tipos de crédito.

b. Compromissos relacionados com o crédito

O principal objectivo deste tipo de instrumentos é o de garantir a disponibilidade de fundos para determinado cliente quando solicitados pelo cliente. O FNB atribui às garantias concedidas e cartas de crédito o mesmo risco de crédito que atribui aos financiamentos. Os créditos documentários e as cartas de crédito, que representam compromissos escritos assumidos pelo FNB em nome de um cliente, autorizando uma terceira entidade a obter fundos do FNB até um valor previamente estipulado mediante termos e condições específicas, são garantidos pelo valor dos bens adquiridos a que respeitam os pagamentos e, consequentemente, apresentam um grau de risco menor do que o atribuído a um financiamento directo.

Compromissos para concessão de crédito representam parcelas não utilizadas de autorizações para extensão de crédito sob a forma de empréstimos, garantias ou cartas de crédito. No que se refere ao risco de crédito relacionado com os compromissos para aumentar o crédito, o FNB está potencialmente exposto a uma perda de um montante igual ao total dos compromissos não utilizados.

c. Mitigantes de risco de crédito

A gestão e controlo do risco de crédito no FNB é supervisionada por uma equipa de gestão do risco de crédito, que reporta consistentemente o desempenho da carteira à gestão do FNB e a outros intervenientes relevantes

O relatório é facilitado através de uma análise de crédito abrangente em todos os segmentos de negócio e produtos

Análise individual:

Análise de risco do Cliente determinada através do acompanhamento regular do FNB a qual incorpora, entre outras, as seguintes características:

- Situação económico-financeira do Cliente;
- Risco do sector de actividade em que opera;
- Qualidade de gestão do Cliente, medida pela experiência no relacionamento com o FNB e pela existência de incidentes;
- Qualidade da informação contabilística apresentada;
- Natureza e montante das garantias associadas às responsabilidades contraídas junto do FNB;
- Crédito em situação de incumprimento;
- Identificação e monitoria das contas com maior concentração de risco na carteira.

Análise colectiva:

Para os clientes sujeitos a análise colectiva o cálculo de concentração de risco é feito com recurso a um modelo definido para o efeito, no qual os clientes são agrupados em grupos homogéneos de exposição de cada empresa do grupo para se apurar as probabilidades destes apresentarem indícios de ultrapassagem de limite, assim como a percentagem de exposição comparativamente aos fundos próprios do FNB (SOL: “*Single Obligation Limit*”):

Esses mesmos grupos homogéneos de risco são constituídos com base em:

- Segmento do cliente ou produto;
- Tipo de garantias associadas à operação de crédito;
- Comportamento actual da operação de crédito;
- Comportamento histórico da operação de crédito; e
- Duração dos diferentes comportamentos da operação de crédito.

4.3. Qualidade de crédito

Os créditos são considerados vencidos quando não foi cumprida a data específica acordada para a sua amortização ou quando não foram pagas as prestações regulares previstas para a sua amortização. Um empréstimo a pagar à vista é classificado como vencido quando uma cobrança, apesar de efectuada, não foi feita de acordo com os requisitos que tinham sido estabelecidos para o efeito. A análise por maturidade dos créditos, das exposições classificadas como vencidas à data de 31 de Dezembro 2022 é apresentada no quadro a seguir:

2022	Nem vencidos nem com imparidade	Vencido mas não em imparidade			Em imparidade	Total
		1 - 30 dias	31-60 dias	61-90 dias		
Antiguidade de crédito						
Empresas	3.957.040	22.426	20	2.678	358.736	4.340.900
Retalho	768.916	115.874	16.281	32.719	62.754	996.544
Total	4.725.956	138.300	16.301	35.397	421.490	5.337.444

2021	Nem vencidos nem com imparidade	Vencido mas não em imparidade			Em imparidade	Total
		1 - 30 dias	31-60 dias	61-90 dias		
Antiguidade de crédito						
Empresas	3.066.781	29.026	5.113	1.704	316.561	3.419.185
Retalho	686.151	66.691	5.384	8.076	82.595	848.897
Total	3.752.932	95.717	10.497	9.780	399.156	4.268.082

Aquando do reconhecimento inicial dos empréstimos e adiantamentos, o justo valor da garantia é calculada com base em técnicas de avaliação comumente utilizadas para os activos correspondentes. Em períodos subsequentes, o justo valor é avaliado tendo como referência os preços de mercado ou índices dos activos similares.

(a) Empréstimos e adiantamentos reestruturados com imparidade individual

Análise de empréstimos e adiantamentos em imparidade

	2022		
	Colateral em posse	Imparidades no estágio 3	Exposição no estágio 3
Créditos em incumprimento – estágio 3			
Retalho	80.039	62.442	62.754
Corporativo e Comercial	720.411	346.118	358.736
Total estágio 3	800.450	408.560	421.490

	2021		
	Colateral em posse	Imparidades no estágio 3	Exposição no estágio 3
Créditos em incumprimento – estágio 3			
Retalho	244.728	76.270	82.596
Corporativo e Comercial	585.650	270.908	316.560
Total estágio 3	830.378	347.178	399.156



(c) Empréstimos e adiantamentos reestruturados

As actividades de reestruturação incluem extensão de acordos de pagamentos, aprovação de planos de gestão externos, alteração e diferimentos de pagamentos. As políticas e práticas de reestruturação são baseadas em indicadores e critérios que, com base na análise da gestão local, indicam que os pagamentos provavelmente continuarão a ser realizados. Estas políticas são revistas periodicamente. As reestruturações dos créditos ocorrem normalmente com os créditos a prazo.

O montante de empréstimos reestruturados e mantidos pelo FNB à data de 31 de Dezembro de 2022 que se encontravam vencidos ou em imparidade ascendia a 19 milhares de Meticals o que representa um significativo decréscimo quando comparados aos 981 milhares de Meticals do ano de 2021.

(d) Qualidade de crédito por classes de activos financeiros

Para fins de divulgação do Banco sobre a qualidade do crédito, os activos financeiros foram analisados como se segue:

2022	Nem vencidos nem em imparidade	Vencido mas não em imparidade			Em imparidade	Total
		1 - 30 dias	31-60 dias	61-90 dias		
Moedas e notas	540.185					540.185
Saldos com o Banco de Moçambique	4.670.136					4.670.136
Disponibilidades à vista noutros bancos	18.260					18.260
Outros investimentos	31.122					31.122
Títulos de Investimento	8.835.448					8.835.448
Créditos a Clientes	4.725.956	138.300	16.301	35.397	421.490	5.337.444
Outros activos	277.500					277.500
Total	19.098.607	138.300	16.301	35.397	421.490	19.710.095

2021	Nem vencidos nem em imparidade	Vencido mas não em imparidade			Em imparidade	Total
		1 - 30 dias	31-60 dias	61-90 dias		
Moedas e notas	659.632					659.632
Saldos com o Banco de Moçambique	4.500.280					4.500.280
Disponibilidades à vista noutros bancos	265.895					265.895
Outros investimentos	31.121					31.121
Títulos de Investimento	9.888.866					9.888.866
Créditos a Clientes	3.752.932	95.717	10.497	9.780	399.156	4.268.082
Outros activos	239.229					239.229
Total	18.678.323	95.717	10.497	9.780	399.156	19.193.472

A qualidade do crédito de outros activos financeiros nem vencidos nem em imparidade é avaliada de acordo com a classificação actual soberana do país e não foi identificada evidência de que a carteira vai entrar em incumprimento.

4.4. Política de imparidades

O Banco constitui uma provisão para perdas por imparidade que representa a sua estimativa de perdas na sua carteira de crédito. Os principais componentes desta provisão são as provisões específicas relacionadas com o risco de crédito específico e a provisão geral de crédito, nas situações em que as perdas tenham sido incorridas e não identificadas na avaliação individual. As provisões para imparidade são reconhecidas para efeitos de relato, apenas quando incorridas na data de relato e exista uma evidência efectiva de imparidade, que é determinada com base nos seguintes critérios definidos pelo FNB:

- Incumprimento contratual no pagamento do capital ou juros;
- Evidência de dificuldades de tesouraria por parte do cliente (ex: Rácio de solvabilidade; resultados líquidos sobre as vendas);
- Quebra dos termos do contrato;
- Início de processo de falência;
- Deterioração da posição competitiva do cliente;
- Deterioração do justo valor da garantia; e
- Descida para um nível abaixo do elegível para concessão de um empréstimo.

As normas do FNB exigem a revisão anual dos activos financeiros individuais que estejam acima do limiar de materialidade e com antiguidade superior a 90 dias, em períodos inferiores, sempre que se justifique. O cálculo da imparidade das contas individuais é determinado com base na avaliação das perdas à data do relato. São determinados individualmente, caso a caso. Nestas avaliações são consideradas as garantias em posse do FNB e as receitas previstas da conta individual. As provisões de imparidade colectivas são constituídas para:

- (i) As carteiras de crédito com nível de incumprimento abaixo dos 90 dias; e
- (ii) As perdas incorridas, mas que ainda não foram identificadas com base na informação histórica disponível, o julgamento técnico e técnicas estatísticas.

Perdas por imparidade no crédito concedido

Os empréstimos são monitorados pelo Comité de Crédito do Conselho de Administração e efectuada a imparidade de acordo com a política de imparidade do FNB quando é observada a indicação de imparidade

Os seguintes factores são considerados na determinação da evidência objectiva de que o activo tenha sido depreciado:

- Período de tempo de pagamentos contratuais vencidos;
- A perda de emprego do mutuário e a incapacidade de honrar os pagamentos;
- Falência e liquidação; e,
- Processos de litígios iniciados por outros credores.

Onde existe evidência objectiva de imparidade, o teste de imparidade é realizado com base nas Perdas derivadas do Incumprimento (LGD), Probabilidade de Incumprimento (PD) e Exposição ao Incumprimento (EAD).

	2022	2021
Saldo no início do exercício	744.109	894.032
Créditos abatidos durante o exercício	(46.164)	(163.960)
Variação de imparidade	39.517	54.271
Aumento de imparidade	197.099	314.761
Redução de imparidade	(157.582)	(260.490)
Movimento nos juros suspensos	71.273	(40.234)
Saldo no fim do exercício	808.735	744.109
Inclui		
Imparidade no estágio 3	408.560	347.178
Imparidade no estágio 1 e 2	400.175	396.931
Total	808.735	744.109

4.5. Exposição máxima do risco de crédito antes da garantia ou outras melhorias de crédito

	31 de Dezembro de 2022		31 de Dezembro de 2021	
	Final de Período	Média do Período	Final de Período	Média do Período
Exposição ao risco de crédito relativo a activos reconhecidos no balanço são os seguintes:				
Caixa e equivalentes de caixa	5.964.637	5.695.222	5.425.806	8.223.062
Outros Investimentos	8.958.719	9.476.495	9.994.271	6.783.447
Créditos a clientes	5.337.444	4.802.763	4.268.082	2.945.421
Contas a receber	277.500	258.365	239.229	154.460
Total	20.538.301	20.232.844	19.927.388	18.106.389
Exposição ao risco de crédito relativo a itens não reconhecidos no balanço são os seguintes:				
Garantias prestadas	1.492.588	1.266.686	1.040.784	1.473.431
Linhas de crédito não utilizadas	-	-	-	-
Cartas de crédito	-	67.457	134.913	116.178
Total	1.492.588	1.334.143	1.175.697	1.589.609
Total	22.030.889	21.566.987	21.134.207	19.695.998

As tabelas acima representam o pior cenário de exposição do FNB em termos de risco de crédito à data de 31 de Dezembro de 2022 e 2021, não tendo sido considerado o justo valor das garantias ou colaterais obtidos. Relativamente aos activos reconhecidos no balanço, a exposição acima apresentada é feita com base no valor líquido contabilístico registado.

A Administração está confiante na sua capacidade de continuar a controlar e manter, ao nível mínimo para o Banco, a exposição ao risco de crédito que resulte da carteira de empréstimos e adiantamentos efectuados. Esta posição consubstancia-se no facto de o FNB ter introduzido um processo de selecção mais rigoroso sobre a concessão de empréstimos e adiantamentos.

A tabela abaixo apresenta o valor contabilístico da exposição de crédito do FNB (sem considerar qualquer garantia obtida), categorizada pelos sectores de actividade das contrapartes:

Análise das concentrações do risco de crédito por sector de actividade

2022	Caixa e equivalentes de caixa	Activos financeiros	Crédito a clientes	Outros activos não sujeitos a risco de crédito	Total
Construção e imobiliário	-	-	5.777	-	5.777
Indústria e comércio	-	-	1.145.072	-	1.145.072
Sector financeiro	5.424.452	8.958.719	717.909	-	15.101.080
Empresas de serviços	-	-	1.000.224	277.501	1.277.725
Crédito pessoal	-	-	996.544	-	996.544
Transportes e comunicação	-	-	186.917	-	186.917
Agricultura	-	-	1.285.001	-	1.285.001
Menos imparidade	-	(92.149)	(808.735)	-	(900.884)
Total	5.424.452	8.866.570	4.528.709	277.501	19.097.232

2021	Caixa e equivalentes de caixa	Activos financeiros	Crédito a clientes	Outros activos não sujeitos a risco de crédito	Total
Construção e imobiliário	-	-	101.529	-	101.529
Indústria e comércio	-	-	1.062.546	-	1.062.546
Sector financeiro	4.766.174	9.994.271	725.243	-	15.485.688
Empresas de serviços	-	-	222.778	239.229	462.007
Crédito pessoal	-	-	840.619	-	840.619
Transportes e comunicação	-	-	526.576	-	526.576
Agricultura	-	-	788.791	-	788.791
Menos imparidade	-	(74.283)	(744.109)	-	(818.392)
Total	4.766.174	9.919.988	3.523.973	239.229	18.449.364

A exposição do risco do crédito relativo a itens não reconhecidos no balanço é como se segue:

Itens não reconhecidos no Balanço

Até 31 de Dezembro de 2022	Inferior a 1 ano	1 - 5 anos	Acima de 5 anos	Total
Garantias	1.114.749	377.839	-	1.492.588
Cartas de Crédito	-	-	-	-
Linhas de credito não utilizadas	2.459.250	-	-	2.459.250
Títulos sob custódia	198.353	-	-	198.353
Total	3.772.352	377.839	-	4.150.191

Até 31 de Dezembro de 2021	Inferior a 1 ano	1 - 5 anos	Acima de 5 anos	Total
Garantias	842.880	197.904	-	1.040.784
Cartas de Crédito	134.913	-	-	134.913
Linhas de credito não utilizadas	2.277.973	-	-	2.277.973
Títulos sob custódia	223.537	-	-	223.537
Total	3.479.303	197.904	-	3.677.207

4.6. Garantias recuperadas

As propriedades recuperadas são alienadas o mais rapidamente possível, com vista a reduzir o montante em dívida. As propriedades recuperadas, quando existem, são apresentadas no balanço como activos não correntes disponíveis para venda.



4.7. Índice de concentração por sector

A tabela abaixo apresenta os índices de concentração por sector das exposições ao risco de crédito com referência a 31 de Dezembro de 2022.

Código CAE	Sectores de Actividade Económica	Montante de exposição sobre o sector (x)	x ²	(%) relativamente ao montante da exposição total
A	Agricultura, Produção animal, caça, floresta e pesca	1.285.001	1.651.227.092.289	24.08%
B	Indústrias Extrativas	0	0	0.00%
C - 10 a 12	Indústrias Alimentar, Bebidas e Tabaco	0	0	0.00%
C - 13 e 14	Texteis, vestuário	0	0	0.00%
C - 15 e 16	Indústria de couro, madeira e cortiça	0	0	0.00%
C - 17	Pasta de papel	0	0	0.00%
C - 19	Fabricação de combustíveis e produtos petrolíferos refinados	0	0	0.00%
C - 20 a 22	Indústria Química	0	0	0.00%
C - 23	Vidro, cerâmica e materiais de construção	0	0	0.00%
C - 24 a 25	Indústria Metalúrgica	0	0	0.00%
C - 26 a 28, 33	Maquinas e Equipamentos	0	0	0.00%
C - 29 a 30	Fabricação de material de transporte	0	0	0.00%
C - 18, 31, 32	Outras indústrias transformadoras	0	0	0.00%
D, E	Electricidade, Gás e Água	0	0	0.00%
F	Construção	5.777	33.378.486	0.11%
G	Comércio	885.540	784.180.868.707	16.59%
H	Transporte e armazenagem	186.917	34.937.985.629	3.50%
I	Alojamento, restauração e similares	199.125	39.650.788.720	3.73%
J	Actividades de informação e comunicação	0	0	0.00%
K	Actividades Financeiras e de Seguros	717.909	515.393.091.896	13.45%
L	Actividades imobiliárias	0	0	0.00%
M, N	Outros serviços empresariais	0	0	0.00%
O	Administração pública (regional e local)	0	0	0.00%
P, Q	Educação, Saúde e apoio social	34.828	1.212.958.240	0.65%
R, S	Outras actividades	2.022.348	4.089.890.997.927	37.89%
	TOTAL	5.337.444	7.116.527.161.894	100.00%
	Índice de Concentração Sectorial			24.98%

A tabela abaixo apresenta os índices de concentração individual das exposições ao risco de crédito com referência a 31 de Dezembro de 2022.

Contraparte	Montante de exposição sobre o sector (x)	x ²	Contraparte	Montante de exposição sobre o sector (x)	x ²	Contraparte	Montante de exposição sobre o sector (x)	x ²
Contraparte 1	445.159	198.166.323.599	Contraparte 36	12.420	118.820.091	Contraparte 71	6.189	38.308.385
Contraparte 2	418.277	174.955.681.714	Contraparte 37	12.169	110.650.555	Contraparte 72	6.149	37.809.777
Contraparte 3	389.291	151.547.750.957	Contraparte 38	11.733	98.078.210	Contraparte 73	5.952	35.427.806
Contraparte 4	363.003	131.770.939.364	Contraparte 39	10.427	88.114.919	Contraparte 74	5.801	33.656.489
Contraparte 5	354.887	125.945.095.985	Contraparte 40	10.099	87.812.809	Contraparte 75	5.785	33.469.410
Contraparte 6	353.416	124.902.771.245	Contraparte 41	10.038	86.258.685	Contraparte 76	5.774	33.344.816
Contraparte 7	331.977	110.208.775.909	Contraparte 42	9.900	78.091.761	Contraparte 77	5.731	32.840.930
Contraparte 8	199.125	39.650.788.720	Contraparte 43	9.759	74.004.771	Contraparte 78	5.599	31.350.602
Contraparte 9	192.186	36.935.603.846	Contraparte 44	9.730	70.073.460	Contraparte 79	5.563	30.948.358
Contraparte 10	130.455	17.018.394.356	Contraparte 45	9.717	67.344.435	Contraparte 80	5.560	30.916.570
Contraparte 11	116.299	13.525.494.528	Contraparte 46	9.706	66.908.287	Contraparte 81	5.550	30.805.389
Contraparte 12	115.064	13.239.633.025	Contraparte 47	9.692	60.152.962	Contraparte 82	5.156	26.585.022
Contraparte 13	83.220	6.925.515.138	Contraparte 48	9.478	58.835.952	Contraparte 83	5.140	26.416.953
Contraparte 14	80.691	6.511.021.877	Contraparte 49	9.066	57.849.338	Contraparte 84	5.121	26.222.809
Contraparte 15	67.638	4.574.853.145	Contraparte 50	8.980	56.749.239	Contraparte 85	5.115	26.161.418
Contraparte 16	49.158	2.416.519.777	Contraparte 51	8.814	54.166.549	Contraparte 86	5.081	25.820.854
Contraparte 17	39.968	1.597.466.529	Contraparte 52	8.624	52.678.622	Contraparte 87	5.069	25.694.175
Contraparte 18	32.889	1.081.666.810	Contraparte 53	8.487	52.549.607	Contraparte 88	5.069	25.692.958
Contraparte 19	30.947	957.703.042	Contraparte 54	7.590	50.991.927	Contraparte 89	5.022	25.216.351
Contraparte 20	30.555	933.585.136	Contraparte 55	7.545	49.614.043	Contraparte 90	5.003	25.029.084
Contraparte 21	25.348	642.529.682	Contraparte 56	7.539	49.476.566	Contraparte 91	4.972	24.723.983
Contraparte 22	24.798	614.953.272	Contraparte 57	7.312	48.556.910	Contraparte 92	4.959	24.587.652
Contraparte 23	23.739	563.536.816	Contraparte 58	7.305	45.991.350	Contraparte 93	4.945	24.453.159
Contraparte 24	21.257	451.849.697	Contraparte 59	7.186	39.150.245	Contraparte 94	4.919	24.201.220
Contraparte 25	18.457	340.661.624	Contraparte 60	7.085	37.380.607	Contraparte 95	4.895	23.960.783
Contraparte 26	18.410	338.939.586	Contraparte 61	6.946	37.060.513	Contraparte 96	4.882	23.830.154
Contraparte 27	17.077	291.610.617	Contraparte 62	6.730	35.575.135	Contraparte 97	4.809	23.131.252
Contraparte 28	16.678	278.149.323	Contraparte 63	6.703	35.280.133	Contraparte 98	4.537	20.581.283
Contraparte 29	16.269	264.684.844	Contraparte 64	6.638	34.251.286	Contraparte 99	4.531	20.532.558
Contraparte 30	15.035	226.049.191	Contraparte 65	6.621	32.516.240	Contraparte 100	4.526	20.487.536
Contraparte 31	14.378	206.732.718	Contraparte 66	6.612	31.496.128			
Contraparte 32	14.160	200.518.078	Contraparte 67	6.560	31.032.041	TOTAL	4.542.582	1.170.606.078.301
Contraparte 33	13.708	187.897.925	Contraparte 68	6.535	29.005.860	TOTAL Carteira crédito	5.337.444	
Contraparte 34	12.773	163.145.804	Contraparte 69	6.384	26.519.115			
Contraparte 35	12.554	157.600.838	Contraparte 70	6.196	26.387.496	ICI	4.83%	

4.8. Distribuição geográfica da carteira de crédito

A carteira de crédito está geograficamente distribuída como se segue:

Classe de risco	Zona Sul	Zona Centro	Zona Norte	Total
Caixa e Equivalentes de caixa	313.024	121.682	105.479	540.185
Administrações centrais e Bancos Centrais	4.670.136	-	-	4.670.136
Instituições de crédito	717.890	-	-	717.890
Empresas	2.129.173	-	192.175	2.321.348
Carteira de retalho regulamentar	766.180	144.985	85.379	996.544
Exposições garantidas por bens imóveis	704.460	162.884	12.828	880.172
Créditos vencidos	198.979	219.652	2.858	421.490
Outros Creditos	-	-	-	-
Total da exposição	9.499.843	649.203	398.720	10.547.766

5. Risco de Mercado

O risco de mercado refere-se às perdas reais e potenciais de posições dentro e fora do balanço resultantes de movimentos nos preços de mercado.

O FNB assume a exposição ao risco de mercado. O risco de mercado é decorrente da possibilidade de acontecer perdas mediante movimentos desfavoráveis no mercado. É o risco de perder dinheiro resultante da mudança ocorrida no valor percebido de um instrumento. A exposição a este tipo de risco é assim transversal às diversas categorias: preço, taxa de juro, taxa de câmbio, volatilidade e *commodities*.

A determinação dos requisitos mínimos de fundos próprios para a cobertura do risco de mercado - risco cambial - é feito de acordo com o anexo do Aviso nº. 13/GBM/2013, de 31 de Dezembro (Concernente a Base de Cálculo dos Requisitos Mínimos de Capital Para a cobertura de Risco de Mercado) emanado pelo Banco de Moçambique.

A gestão de risco de mercado é integrada com a gestão do balanço através do subcomité do Conselho de Administração nomeadamente, Comité de Gestão de Activos e Passivos (ALCCO). O Conselho de Administração é responsável pela definição de políticas de afectação e estruturação do balanço, bem como pelo controlo da exposição aos riscos de taxa de juro, de taxa de câmbio e de liquidez.

O apetite de risco (definido pelo Conselho de Administração) é a quantidade de exposição ao risco ou potencial impacto adverso de um evento, ou no decurso normal dos negócios, que a organização está disposta a aceitar/reter na realização das suas actividades. O mandato de risco define o tipo e o montante da exposição a ser realizada para atingir as metas de receitas no contexto do apetite de risco. O apetite pelo risco de mercado é definida de acordo com o apetite de risco do FNB e é expresso quantitativa e qualitativamente.

As características qualitativas de apetite de risco para o risco de mercado são expressas em termos de:

- Mandatos de empresas
- Estratégia de cobertura
- Produto e mandatos de actividade comercial

O actual mandato da carteira de negociação do FNB permite o fluxo de negociação no lugar das transacções do cliente, com dimensões de posição e stop-losses a níveis de capital pré-determinados e aceitáveis.

As características quantitativas do apetite de risco para o risco de mercado são expressas em termos de:

- Limites

Os seguintes limites foram definidos e são monitorados:

- Limites nominais
- Limites de risco de concentração; e/ou
- Limites de perda absoluta

- Capital económico/regulamentar alocado às actividades de risco de mercado

Os limites/dotações de capital servem para restringir o tamanho do balanço numa base de risco ajustado.

No FNB o risco é medido principalmente usando uma abordagem de simulação de choques suportada por limites, NOFP (Posição Líquida de Negociação de Moeda Estrangeira "Net Open foreign currency position") e medidas de riscos suplementares

A análise de risco de mercado e mitigação inclui, mas não está limitada a:

- Monitoria diária das exposições de risco de mercado contra os limites de exposição a stress (excessos autorizados, bem como limites expirados. Os limites expirados estão bem abaixo do limiar de 10% e geralmente todos os excessos são concedidos dentro de 30 dias no máximo); e
- Monitoria da violação de limites, as causas de violação e correcção sobre uma base diária para as actividades de negócio.

O processo de reporte de risco alinha-se à cultura de risco do FNB e visa retratar o perfil de risco do FNB, com precisão e de forma transparente.

A equipa de Tesouraria do FNB elabora relatórios de risco de mercado numa base frequente. A frequência de cada relatório difere de acordo com o público-alvo e necessidades de informações, o conteúdo dos relatórios e o calendário das reuniões dos comités, entre outros aspectos.

6. Risco Cambial

O risco de taxa de câmbio, é o risco de o Banco sofrer um impacto adverso sobre a posição financeira ou

outros rácios essenciais, em resultado de movimentos nas taxas de câmbio.

Concretamente, é o risco de o valor de um instrumento flutuar em virtude da variação das taxas de câmbio.

O FNB encontra-se exposto aos efeitos das flutuações das principais taxas de câmbio ao nível da sua posição financeira e dos seus fluxos de caixa. O Conselho de Administração estabeleceu limites para os níveis de exposição por moeda e em agregado, tanto para as posições overnight como diurnas, as quais são monitoradas numa base diária. A tabela abaixo resume a exposição do Banco em termos de risco cambial, por moeda, em 31 de Dezembro de 2022:

Países	Divisas	Tipos de Posições		Posições Estruturais e elementos deduzidos aos Fundos Próprios				Posições Líquidas	
		Longa	Curta	Longas	Curta	Longas	Curta	Longas	Curta
		1	2	3	4	5	6	7	8
Estados Unidos da América	Dólar USD	503.840	664.442	-	-	-	-	503.840	664.442
União Europeia	Euro EUR	28.652	14.881	-	-	-	-	28.652	14.881
África do Sul	Rand ZAR	142.653	145.393	-	-	-	-	142.653	145.393
Canadá	Dólar CAD	-	-	-	-	-	-	-	-
China	Yuan CNY	575	-	-	-	-	-	575	-
Reino Unido	Libra GBP	1.459	-	-	-	-	-	1.459	-
Japão	Iene JPY	-	-	-	-	-	-	-	-
Malawi	Kwacha MWK	-	-	-	-	-	-	-	-
Noruega	Coroa NOK	-	-	-	-	-	-	-	-
Suécia	Coroa SEK	-	-	-	-	-	-	-	-
Suíça	Franco CHF	-	-	-	-	-	-	-	-
Zâmbia	Kwacha ZMK	-	-	-	-	-	-	-	-
Zimbabwe	Dólar ZWD	-	-	-	-	-	-	-	-
Mauritius	Rupee MUR	-	-	-	-	-	-	-	-
Austrália	Dólar AUD	-	-	-	-	-	-	-	-
Ouro	Ouro	-	-	-	-	-	-	-	-
Total (9)		677.179	824.716	-	-	-	-	677.179	824.716

Base de Incidência para o Cálculo de Requisitos de Capitais para a Cobertura do Risco Cambial (6)

RELATÓRIO DE DISCIPLINA DE MERCADO

PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022



7. Risco Operacional

O risco operacional é o risco de perdas resultante de falhas em processos internos, pessoal e sistemas inadequados, ou ainda por eventos externos à organização. Esta definição inclui o risco de TI e o risco legal mas exclui o risco de reputação e o risco estratégico.

Ao contrário de outros tipos de risco, o risco operacional é um risco que não é assumido deliberadamente no decurso do negócio. Este risco existe, em certa medida, em todas as actividades organizacionais. O âmbito e a cobertura do risco operacional são definidos pelos seguintes tipos de eventos da Basileia:

- Fraude interna;
- Fraude externa;
- Práticas laborais e segurança no local de trabalho;
- Clientes, produtos e práticas de negócio;
- Danos em activos físicos;
- Interrupção do negócio e falhas do sistema; e,
- Execução, entrega e gestão de processos.

O FNB envida esforços para reduzir estes riscos através da manutenção de uma estrutura empresarial e de sistemas de controlo interno sólidas. O Comité Executivo é responsável pela introdução e manutenção de processos e procedimentos operacionais eficientes, encontrando-se estes documentados em diversos manuais, os quais são objecto de revisão periódica por forma a contemplar alguma necessidade de mudança. O Departamento de Auditoria Interna revê a eficácia dos controlos e procedimentos internos, recomendando melhorias à gestão sempre que que aplicável.

A responsabilidade pelo desenvolvimento e implementação dos controlos que permitem mitigar o risco operacional é dos gestores séniores de cada unidade de negócio. Esta responsabilidade é suportada por procedimentos formais e informais, tais como:

- Estabelecer o apetite de risco;
- Documentação de controlos e procedimentos;
- Verificação periódica dos riscos operacionais e adequação dos controlos e procedimentos de atenuação do risco;
- Correção e melhoria dos processos e sistemas de negócio;
- Optimização e melhoria dos processos de negócio;
- Investimento em infra-estruturas, tecnologias de informação e pessoal;
- Segregação adequada de funções, incluindo a autorização independente de operações;
- Reconciliação e monitoria de transacções;
- Cumprimento de requisitos legais e regulamentares;
- Formação e desenvolvimento profissional; e
- Implementação de normas sobre ética & conduta.

Para efeito de reporte regulamentar, o FNB calculou os requisitos de cobertura de risco operacional pelo método padronizado, sendo o indicador relevante apurado pelas seguintes rubricas contabilísticas:

Descrição	A	B	C
	Ano n-2	Ano n-1	Ano n
(+) Juros e Rendimentos Similares	1.548.460	1.503.931	1.839.460
(-) Juros e Encargos Similares	426.195	401.714	382.590
(+) Rendimentos de Instrumentos de Capital	-	-	-
(+) Comissões Recebidas	392.471	344.359	421.281
(-) Comissões Pagas	53.027	57.035	66.823
(+) Resultados de Operações Financeiras	226.303	269.235	352.303
(+) Outros Resultados Operacionais	178.458	199.018	189.822
	1.866.469	1.857.793	2.353.453

Actividades	Indicador Relevante			Base de Cálculo dos Requisitos Mínimos de Capitais
	Ano n-2	Ano n-1	Ano n	
	(1)	(2)	(3)	MS*15%
Total das Actividades Sujeitas ao Método do Indicador Básico	1.866.469	1.857.793	2.353.453	303.886

8. Participações Financeiras

Participações financeiras não cotadas designadas ao justo valor através de outro rendimento integral

	2022	2021
Títulos de investimento - Participações financeiras não cotadas	31.122	31.122

O montante dos investimentos em participações estratégicas do Banco que tenham sido classificados como instrumentos patrimoniais de não negociação designados no reconhecimento inicial como mensurados ao justo valor através de outro rendimento integral (FVOCI) é de 31.122 milhares Meticals. Trata-se de investimentos estratégicos na SIMO e na SWIFT. A mensuração do FVOCI foi considerada mais apropriada porque são investimentos estratégicos que o Banco não pretende vender. Não foram reconhecidos dividendos durante o período.

9. Risco de Taxa de Juro

O risco da taxa de juro é o risco de que os fluxos de caixa futuros de determinado instrumento financeiro flutuem em virtude de alterações das taxas de juro praticadas ao nível do mercado.

O risco do justo valor das taxas de juro é o risco de que o valor de um determinado instrumento financeiro se altere devido a variações nas taxas de juro do mercado. O FNB encontra-se exposto ao risco dos efeitos das variações que ocorram aos vários níveis do mercado das taxas de juro, em termos de justo valor e de fluxos de caixa. As margens de juro podem sofrer aumentos como consequência desse tipo de flutuações mas pode também ter como consequência uma redução das perdas no caso de ocorrência de movimentos inesperados. O Conselho de Administração estabeleceu limites relativos aos níveis de alteração das taxas de juro permitidos, sendo estes monitorados de forma regular pelo Comité de Gestão de Activos e Passivos (ALCCO).

Não foram efectuadas operações de cobertura para o risco de taxa de juro específico das operações da carteira de depósitos com taxa fixa. As coberturas foram contratadas somente para empréstimos de longo prazo específicos para empresas, nos quais os clientes escolheram uma taxa fixa para o prazo do empréstimo.

O efeito da dotação, que resulta de uma grande proporção de passivos sem ou com baixa taxa que financiam activos de taxa variável, continua a ser o principal impulsionador do risco de taxa de juro na carteira bancária e resulta em ganhos bancários vulneráveis a corte nas taxas de juro e incremento de margens cíclicas. A carteira de doações *endowments* inclui produtos de depósitos em que a taxa de juro é igual ou inferior a 1%, bem como activos de capital, activos e passivos livres de taxa.

Outras formas de risco de taxa de juro decorrem da estrutura de balanço entre os itens com classificação fixa e variável, bem como o risco de base, em que determinados activos ou passivos são cotados fora de curvas diferentes de taxa de juro.

O risco de taxa de juro da carteira bancária no FNB é gerido através de uma abordagem de resultados, com o objectivo de proteger e melhorar a margem financeira. O impacto das alterações nas taxas de juro sobre a margem financeira projectada é mensurado mensalmente. As seguintes técnicas são usadas para a mensuração do risco: Diferenças de preço (*Repricing gap*), sensibilidade da margem financeira e métricas de valorização (PV01).

A tabela abaixo resume o grau de exposição do FNB aos riscos da taxa de juro. Inclui instrumentos financeiros do FNB em valores contabilísticos, categorizados pelo anterior de repactuação contratual ou datas de maturidade.

Um ambiente de taxas de juro decrescentes pode representar um risco significativo para a margem financeira do Banco, sendo que uma queda de 200pb nas taxas de juro poderia causar uma redução de 3.30% (70.6 milhares dem Meticals) na receita líquida de juro (67.6 milhares de Meticals em 2021). Um aumento de 200pb nas taxas de juro poderia causar um acréscimo de 4.43% (94.9 milhares dem Meticals) na receita líquida de juro (68.7 milhares de Meticals em 2021).

Análise dos activos e passivos com base no período de refixação da taxa de juro:

31 de Dezembro de 2022	Até 1 mês	1 - 3 meses	3 - 12 meses	Acima de 1 ano	Sem juros	Total
Activos						
Caixa e equivalentes de caixa	3.890.195	-	-	-	2.077.833	5.968.028
Activos financeiros	-	1.425.000	1.710.000	5.688.000	31.122	8.854.122
Créditos a clientes	5.115.376	333	1.416	67.206	(669.438)	4.514.892
Contas a receber	-	-	-	-	1.227.411	1.227.411
Total de activos	9.005.571	1.425.333	1.711.416	5.755.206	2.666.928	20.564.453

31 de Dezembro de 2022	Até 1 mês	1 - 3 meses	3 - 12 meses	Acima de 1 ano	Sem juros	Total
Total do capital próprio e passivos						
Depósitos e contas correntes	14.281.580	963.492	1.492.018	-	-	16.737.090
Cretores e acréscimos de custos	-	-	-	-	809.390	809.390
Total de passivos	14.281.580	963.492	1.492.018	-	809.390	17.546.480
Exposição líquida - 2022	(5.276.009)	461.840	219.398	5.755.206	1.857.538	3.197.767

31 de Dezembro de 2021	Até 1 mês	1 - 3 meses	3 - 12 meses	Acima de 1 ano	Sem juros	Total
Activos						
Caixa e equivalentes de caixa	3.158.611	-	-	-	2.267.195	5.425.806
Activos financeiros	-	572.000	5.656.412	3.881.000	(189.424)	9.919.988
Créditos a clientes	4.013.140	1.349	6.697	155.753	(652.966)	3.523.973
Contas a receber	-	-	-	-	239.228	239.228
Total de activos	7.171.751	573.349	5.663.109	4.036.753	1.664.034	19.108.996

31 de Dezembro de 2021	Até 1 mês	1 - 3 meses	3 - 12 meses	Acima de 1 ano	Sem juros	Total
Total do capital próprio e passivos						
Depósitos e contas correntes	13.704.092	916.047	1.759.860	-	70.250	16.450.249
Cretores e acréscimos de custos	-	-	-	-	604.035	604.035
Total de passivos	13.704.092	916.047	1.759.860	-	674.285	17.054.284
Exposição líquida - 2021	(6.532.341)	(342.698)	3.903.249	4.036.753	989.749	2.054.712

Os quadros abaixo ilustram o impacto na situação líquida e na margem de juro do risco de taxa de juro na carteira bancária, calculado em conformidade com a circular nº. 04/SCO/2013 do Banco de Moçambique:

Banda temporal	Risco de taxa de Juro na carteira bancária				Situação Líquida		
	Activos	Passivos	Extrapatrimoniais	Posições	Factor de ponderação (%)	Posição ponderada	
	(+)	(-)	(+)	(-)	(+/-)	(1)	(2)
À vista - 1 mês	9.005.571	14.180.507	-	294.955	(5.469.891)	0.08	4.376
1 - 3 meses	1.425.333	963.493	-	130.025	331.815	0.32	(1.062)
3 - 6 meses	1.710.456	776.444	-	102.226	831.785	0.72	(5.989)
6 - 12 meses	960	715.573	-	1.052.950	(1.767.563)	1.43	25.276
1 - 2 anos	152.408	-	-	912.900	(760.492)	2.77	21.066
2 - 3 anos	5.542.562	-	-	72	5.542.490	4.49	(248.858)
3 - 4 anos	4.491	-	-	-	4.491	6.14	(276)
4 - 5 anos	10.680	-	-	-	10.680	7.71	(823)
5 - 7 anos	5.247	-	-	-	5.247	10.15	(533)
7 - 10 anos	9.145	-	-	-	9.145	13.26	(1.213)
10 - 15 anos	18.405	-	-	-	18.405	17.84	(3.283)
15 - 20 anos	12.270	-	-	-	12.270	22.43	(2.752)
> 20 anos	-	-	-	-	-	26.03	-
						Total	(214.071)
						Impacto acumulado dos instrumentos sensíveis à taxa de juro	(214.071)
						Fundos próprios	2.519.987
						Impacto da situação líquida / Fundos próprios	(8.49%)

Banda temporal	Risco de taxa de Juro na carteira bancária				Margem de juro		
	Activos	Passivos	Extrapatrimoniais	Posições	Factor de ponderação (%)	Posição ponderada	
	(+)	(-)	(+)	(-)	(+/-)	(1)	(2)
À vista	6.282.910	11.830.029	-	-	(5.547.120)	2.00	(110.942)
à vista - 1 mês	2.722.661	2.350.477	-	56.275	315.909	1.92	6.065
1 - 2 meses	1.050.143	298.528	-	15.057	736.558	1.75	12.890
2 - 3 meses	375.190	664.965	-	11.007	(300.782)	1.58	(4.752)
3 - 4 meses	146	409.048	-	117.523	(526.426)	1.42	(7.475)
4 - 5 meses	1.710.162	222.541	-	55.870	1.431.752	1.25	17.897
5 - 6 meses	148	144.855	-	43.310	(188.017)	1.08	(2.031)
6 - 7 meses	187	130.041	-	605	(130.459)	0.92	-1.200
7 - 8 meses	117	81.276	-	11.942	(93.101)	0.75	(698)
8 - 9 meses	163	113.786	-	12.928	(126.551)	0.58	(734)
9 - 10 meses	197	156.188	-	14.086	(170.077)	0.42	(714)
10 - 11 meses	123	97.618	-	18.013	(115.508)	0.25	(289)
11 - 12 meses	173	136.665	-	5.730	(142.222)	0.08	(114)
						Total	(92.098)
						Impacto acumulado dos instrumentos sensíveis à taxa de juro	(92.098)
						Margem de juro	1.814.840
						Impacto da situação líquida / Fundos próprios	(5.07%)



10. Risco de liquidez

Risco de liquidez corresponde ao risco de o Banco ter dificuldades na obtenção de fundos de forma a cumprir com os seus compromissos. O risco de liquidez pode ser reflectido, por exemplo, na incapacidade do Banco alienar um activo financeiro de uma forma célere a um valor próximo do seu justo valor para fazer face a um compromisso. Em situações extremas, a falta de liquidez pode resultar na redução do balanço e alienação de activos, ou potencialmente na incapacidade de cumprir com a concessão de empréstimos acordados. O risco de que o Banco não tenha condições de satisfazer as suas obrigações é inerente em todas as operações bancárias e isso pode ser afectado por uma série de eventos de instituições específicas e do mercado, incluindo, mas não limitado a, eventos de crédito, actividade de fusão e aquisição, choques sistémicos e desastres naturais.

10.1. Avaliação e gestão do risco de liquidez

A gestão do risco de liquidez é efectuada de forma centralizada para todas as moedas. Nestas condições, quer as necessidades de financiamento, quer os eventuais excessos de liquidez são ultrapassados por via de operações concretizadas com a empresa-mãe e com as instituições de crédito inscritas no sistema de operações de mercado junto do Banco de Moçambique. A gestão da liquidez é efectuada pela equipa do departamento de tesouraria do FNB, a quem cabe a responsabilidade de gerir o esforço de acesso aos mercados, assegurando a conformidade dos limites de liquidez definidos a nível orçamental. O controlo dos níveis de liquidez tem como objectivo manter um nível satisfatório de disponibilidades para fazer face às necessidades financeiras no curto, médio e longo prazo. Para avaliar a exposição global a este tipo de risco são elaborados relatórios, que possibilitam a cobertura dos mesmos. Adicionalmente, é também realizado um acompanhamento por parte do FNB dos rácios de liquidez de um ponto de vista prudencial, calculados segundo as regras exigidas pelo Banco de Moçambique.

10.2. Abordagem de Financiamento

As fontes de liquidez são revistas regularmente por uma equipa independente no Departamento de Tesouraria do FNB de modo a manter uma ampla diversificação por moeda, zona geográfica, fornecedor, produtos e prazos.

10.3. Activos detidos para a gestão de liquidez

Os activos disponíveis destinados à cobertura dos passivos e cobertura dos compromissos de empréstimos assumidos incluem os valores em numerário; depósitos junto ao Banco de Moçambique; itens relacionados com as cobranças e outros elegíveis; empréstimos e adiantamentos aos Bancos e aos clientes. No decurso normal dos negócios, a proporção dos empréstimos a clientes, contratualmente reembolsáveis no prazo de um ano será alargado. Adicionalmente, alguns títulos de tesouraria e outras facturas foram utilizados para cobrir determinados passivos. O FNB pode ultrapassar situações de falta de liquidez com a venda de títulos de tesouraria ou com a obtenção de empréstimos.

As tabelas abaixo indicam a situação de liquidez total do FNB, tal como apresentada à gestão, pelo prazo até ao vencimento:

31 de Dezembro de 2022	Até 1 mês	1 - 3 meses	3 - 12 meses	Acima de 1 ano	Sem juros	Total
Activos						
Caixa e equivalentes de caixa	5.964.637	-	-	-	-	5.964.637
Activos financeiros	-	1.468.570	1.710.000	5.688.000	-	8.866.570
Créditos a clientes	1.803.219	157.525	753.720	1.478.538	335.707	4.528.709
Contas a receber	-	277.501	-	-	-	277.501
Total de activos	7.767.856	1.903.596	2.463.720	7.166.538	335.707	19.637.417

31 de Dezembro de 2022	Até 1 mês	1 - 3 meses	3 - 12 meses	Acima de 1 ano	Sem juros	Total
Total do capital próprio e passivos						
Depósitos e contas correntes	14.281.580	963.492	1.492.018	-	-	16.737.090
Cretores e acréscimos de custos	-	809.390	-	-	-	809.390
Total de passivos	14.281.580	1.772.882	1.492.018	-	-	17.546.480
Exposição líquida - 2022	(6.513.724)	130.713	971.702	7.166.538	335.707	2.090.936

31 de Dezembro de 2021	Até 1 mês	1 - 3 meses	3 - 12 meses	Acima de 1 ano	Sem juros	Total
Activos						
Caixa e equivalentes de caixa	5.425.806	-	-	-	-	5.425.806
Activos financeiros	-	572.000	5.656.412	3.881.000	-189.424	9.919.988
Créditos a clientes	1.141.014	196.316	760.026	1.135.185	291.432	3.523.973
Contas a receber	-	239.229	-	-	-	239.229
Total de activos	6.566.820	1.007.545	6.416.438	5.016.185	102.008	19.108.996

31 de Dezembro de 2021	Até 1 mês	1 - 3 meses	3 - 12 meses	Acima de 1 ano	Sem juros	Total
Total do capital próprio e passivos						
Depósitos e contas correntes	13.774.341	916.047	1.759.860	-	-	16.450.249
Cretores e acréscimos de custos	-	604.035	-	-	-	604.035
Total de passivos	13.774.341	1.520.083	1.759.860	-	-	17.054.284
Exposição líquida - 2021	(7.207.521)	(512.538)	4.656.578	5.016.185	102.008	2.054.712

10.4. Itens não reconhecidos no Balanço

(a) Garantias Bancárias

Os compromissos de empréstimos assumidos pelo FNB perante os seus clientes e os montantes contratualmente envolvidos encontram-se divulgados na tabela abaixo.

(b) Outros compromissos de crédito

Informações sobre outros compromissos de crédito encontram-se divulgados na tabela abaixo.

(c) Obrigações de locação operacional

Quando o Banco é o locatário, os futuros pagamentos mínimos da locação segundo locações operacionais não canceláveis estão resumidas na tabela abaixo.

Até 31 de Dezembro de 2022	Inferior a 1 ano	1 - 5 anos	Acima de 5 anos	Total
Garantias	1.114.749	377.839	-	1.492.588
Linhas de credito não utilizadas	2.459.250	-	-	2.459.250
Títulos sob custódia	198.353	-	-	198.353
Total	3.772.352	377.839	-	4.150.191

Até 31 de Dezembro de 2021	Inferior a 1 ano	1 - 5 anos	Acima de 5 anos	Total
Garantias	842.880	197.904	-	1.040.784
Cartas de Crédito	134.913	-	-	134.913
Linhas de credito não utilizadas	2.277.973	-	-	2.277.973
Títulos sob custódia	223.537	-	-	223.537
Total	3.479.303	197.904	-	3.677.207

10.5. Rácio de liquidez

Ao abrigo do Aviso nº. 14/GBM/2017 de 09 de Julho de 2017, as instituições de crédito são exigidas a manter um rácio diário de liquidez mínima de 25%. Apurado como sendo o quociente entre os activos líquidos e passivos de curto prazo. Entende-se como activos de líquidos os que facilmente podem ser convertidos em dinheiro com perda mínima do seu valor intrínseco. Passivos de curto prazo, compreende as responsabilidades cuja maturidade ocorra dentro de 1(um) ano. Com referência a 31 de Dezembro de 2022, o rácio de liquidez apresentava-se como se segue:

	2022	2021
A. Activos líquidos		
Caixa e disponibilidades em bancos centrais	2.411.410	2.786.690
Caixa	588.999	724.109
Disponibilidades no Banco de Moçambique excluindo reservas obrigatórias	1.793.061	3.548.156
Disponibilidades no Banco de Moçambique	3.326.756	1.988.954
Reservas obrigatórias	1.533.695	1.559.201
Disponibilidades em bancos centrais no estrangeiro	29.350	-
Disponibilidades em outras instituições de crédito	524.683	462.706
No país	295	8
No estrangeiro	524.388	462.697
Aplicações em instituições de crédito	1.701.287	970.002
No Banco de Moçambique	1.350.002	970.002
Mercado monetário interbancário	1.350.002	970.002
Outras instituições de crédito no estrangeiro	351.285	-
Aplicações a muito curto prazo	351.285	-
Títulos de dívida emitidos pelo Governo de Moçambique e Banco de Moçambique, desde que denominados em moeda nacional	8.702.271	9.814.076
Total de activos líquidos	13.339.650	14.033.473
B. Passivos de curto prazo		
Recursos de instituições de crédito no país	2.089.088	1.793.680
Recursos de instituições de crédito no estrangeiro	21.611	21.075
Recursos de clientes	14.736.651	14.751.605
Passivos por impostos correntes	42.633	20.746
Cretores e outros recursos	277.611	346.095
Total de passivos de curto prazo	17.167.594	16.933.202
C. Rácio de liquidez	77.70%	82.88%

O seu novo cartão FNB

Agora mais prático, seguro e atractivo.



Saiba mais:

Seu Gestor

94488 / 21 355 999

apoio@fnb.co.mz

Balcão FNB



Anuidade do cartão:
Junior Debit: 499,00 MT | Smart Debit: 499,00 MT | Platinum Debit: 1.150,00 MT

Termos e Condições Gerais e Específicos Aplicáveis.

First National Bank Subsidiária do Grupo FirstRand.